Principais práticas de bem-estar animal na suinocultura

Autor(res)

Laise Pereira De Almeida
Hermon Lima Campos
Vitor Gabriel Távora Dias
Julia Fernandes Monte
Rubeilson Dos Santos Cardoso
Juliana Setubal Vilhena
Adriano Maia Da Fonseca Batista

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FAMA MACAPÁ

Introdução

O bem-estar animal na suinocultura é um tema central para a produção responsável e sustentável de carne suína. Além de garantir a saúde e o conforto dos suínos, as práticas de bem-estar impactam diretamente a qualidade da carne, a produtividade da granja e a conformidade com as exigências do mercado, que está cada vez mais atento às condições em que os animais são criados. O conceito envolve aspectos físicos, fisiológicos e psicológicos, proporcionando condições para que os animais expressem seu comportamento natural, sem dor, medo ou estresse. A alimentação deve ser equilibrada, com acesso contínuo à água e ração adequadas. O alojamento precisa oferecer espaço suficiente, proteção contra intempéries e conforto térmico. A saúde dos suínos deve ser monitorada para prevenir e tratar doenças rapidamente. Além disso, é fundamental minimizar fatores estressores e garantir um ambiente enriquecido que favoreça seu bem-estar. A criação responsável assegura liberdade de fome, sede, desconforto, doenças e medo, resultando em maior bem-estar e produtividade. Cada granja deve adaptar as práticas de manejo para garantir condições ideais em todas as fases da produção.

Objetivo

O objetivo deste estudo é apresentar e analisar as principais práticas de bem-estar animal na suinocultura, destacando suas implicações para a saúde, produtividade e qualidade da carne suína.

Material e Métodos

A pesquisa é baseada em uma análise bibliográfica de fontes relevantes sobre o tema do bem-estar animal na suinocultura, com foco em publicações de especialistas e órgãos responsáveis. A metodologia utilizada foi a revisão de artigos, cartilhas e documentos técnicos de instituições como a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), e artigos. Dentre as metodologias, inclui-se a experiência com as práticas de bem-estar animal aplicadas na produção de suínos da

Fazenda Bela Vista, onde foram observadas técnicas de manejo, enriquecimento ambiental e alimentação balanceada. Essas práticas seguem as cinco liberdades fundamentais, garantindo um ambiente confortável e saudável para os animais. O estresse é minimizado durante o transporte, e a ambiência é projetada para proporcionar segurança e bem-estar. O foco é criar condições que favoreçam tanto a saúde física quanto o equilíbrio psicológico dos suínos, refletindo padrões elevados de uma suinocultura responsável e sustentável.

Resultados e Discussão

A adoção de boas práticas de bem-estar na suinocultura é fundamental para garantir a saúde e o desempenho produtivo dos animais. O ambiente adequado, com temperatura controlada, ventilação eficiente e instalações apropriadas, reduz o estresse térmico e a incidência de doenças. Além disso, o fornecimento contínuo de água limpa e ração balanceada favorece o desenvolvimento saudável dos suínos, diminuindo a agressividade e melhorando a conversão alimentar. O enriquecimento ambiental, como a oferta de materiais manipuláveis, estimula comportamentos naturais e minimiza distúrbios como estereotipias e canibalismo. A interação humana também desempenha um papel essencial: quando feita de forma calma e respeitosa, contribui para um manejo mais eficiente e reduz o medo dos animais.

Os indicadores de bem-estar podem ser divididos em parâmetros baseados no animal e no ambiente. Entre os comportamentais, destacam-se lesões nos membros, estereotipias e agressividade, que refletem as condições de criação. Já fatores como tipo de piso, densidade populacional e conforto térmico são aspectos ambientais que impactam diretamente o bem-estar. Além disso, avaliações fisiológicas, como a medição da frequência cardíaca e dos níveis de cortisol, ajudam a identificar o estresse, embora devam ser analisadas em conjunto com outros indicadores.

O manejo inadequado, especialmente nas fases de desmame e transporte, ainda representa um desafio. A prática do corte de cauda, utilizada para reduzir o canibalismo, causa dor e pode levar a complicações. O transporte mal planejado, com rampas inadequadas e viagens longas, intensifica o estresse e compromete a qualidade da carne. A adoção de boas práticas nessas etapas minimiza impactos negativos, garantindo um sistema de produção mais eficiente e responsável. Na suinocultura, o bem-estar animal deve ser observado em todas as fases de produção: maternidade, creche, crescimento e terminação. Além disso, a intensificação dos estudos na área é essencial para que o Brasil atenda às exigências do mercado consumidor interno e externo, cada vez mais atento às condições em que os animais são criados. Investir no bem-estar animal não apenas melhora a qualidade de vida dos suínos, mas também traz benefícios econômicos e atende às crescentes exigências do mercado.

Conclusão

As práticas de bem-estar animal na suinocultura são fundamentais não só para a saúde e conforto dos suínos, mas também para a qualidade da carne produzida. A adoção das cinco liberdades fundamentais e de práticas adequadas de manejo, nutrição, e transporte contribui para a melhoria da produtividade e para a sustentabilidade do setor. A crescente exigência do mercado e dos consumidores por produtos éticos e sustentáveis reforça a importância da implementação dessas práticas nas granjas de suínos, resultando em benefícios tanto econômicos quanto sociais para a cadeia produtiva.

Referências

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. Bem-estar animal. Embrapa, [s.d.]. Disponível em: https://www.embrapa.br/qualidade-da-carne/carne-suina/producao-de-suinos/bem-estar-animal. Acesso em: 19 mar. 2025.

FERNANDES, Michele. Bem-estar animal na suinocultura. Ganter, 2018. Disponível em: https://granter.com.br/bem-estar-animal-na-suinocultura/#:~:text=Os%20su%C3%ADnos%20devem%20ter%20acesso,grau%20de%20Bem%2Destar%20Animal. Acesso em: 19 mar. 2025.

FRAGOSO, Katherine Sharlene Barbosa; BUSS, Lizie Pereira. Bem-estar animal e sistemas de produção de suínos. Tradução livre da Sessão 7, Capítulo 7.13 do Código Sanitário para Animais Terrestres 2018 – OIE. Revisor: Cleandro Pazinato Dias. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), 2020. Disponível em: https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/producao-animal/arquivos/Captulo7.13emPortugus2020.pdf. Acesso em: 19 mar. 2025.